

Ceilândia é uma grande mãe acolhedora



A professora Luzia Lourdes Moreira de Paula (foto), esta a frente do Centro Comunitário da Criança, que já foi mostrado para todo o Brasil, nos programas de televisão como o Fantástico da TV-Globo e no programa Gente que Faz do Banco Bamerindus.

Segundo a professora Luzia, a entidade foi fundada em 1986 em um galpão na igreja caatólica do Setor P-Norte, depois passou a funcionar em um galpão sedido pelo governador da época na QNP 9/13. O projeto foi crescendo e teve de construir um outro prédio ao lado do antigo galpão do GDF. O atendimento que antes se limitava apenas as crianças do Setor P-Norte, foi expandido a ponto de

alcançar um a demanda maior, de quase toda Ceilândia. A entidade cuida de 80 crianças, que recebem cinco refeições durante um período de 10 horas que permanecem na creche diariamente, e ainda recebem assistência de educação, pré-escolar e atividades educativas.

O trabalho da professora Luzia é tão reconhecido, que o ministro da Previdência Reinhold Stephanes sedeu-lhe mais uma creche da antiga LBA. Não satisfeita com o rendimento de seu trabalho, a dama da filantropia resolveu criar mais um projeto, o Centro de Produção de Alimentos Alternativos e uma padaria. Os produtos alimentícios garantem o sustento da entidade e ainda são comercializados. Há também, a produção de tecelagens, confecções e artesanatos que são mostrados ao público através de exposições e depois são comercializados, cuja renda ajuda nas despesas da entidade. Todos os trabalhos da professora Luzia gera emprego direto para mais de 50 pessoas.

Ceilândia é uma grande mãe, acolhe gente de todas as partes do Brasil. É uma cidade rica, onde se encontra de tudo. Ceilândia é como leite e mel, agrada a todos. Esta foi a definição de Luzia, para Ceilândia que completa 27 anos.

Ceilândia no Globo Repórter

O programa Globo Repórter, mostrou a pobreza, fome e miséria que atinge milhões de famílias de vários locais. A reportagem narrada pelo repórter Francisco José foi dramática, mostrou a penosa situação em que vive milhares de famílias atingidas pela pobreza.

No final da reportagem, uma surpresa para os telespectadores do DF, que sem dúvida ficaram orgulhosos ao ver Ceilândia surgir

nas imagens do Globo Repórter, não para exibir pobreza, mas para mostrar a professora Lúzia de Lourdes Moreira de Paula, presidente do Centro Comunitário da Criança, que deu uma bonita entrevista mostrando como se combate a fome.

A professora Luzia tem a grata satisfação de ver seu trabalho reconhecido e se sentir fortalecida e incentivada a levá-lo adiante.